



Resumos das Sessões Ordinárias

Área 1. Metodologia e História do Pensamento Econômico

1.1 Crítica ao Individualismo Metodológico e à racionalidade Neoclássica

1.2 Estado, moeda e instituições

1.3 O pensamento heterodoxo: entre instituições e incertezas

1.4 O método em Marx

1.5 Pensamento econômico latino-americano

ENTRE AVANÇOS E INCONSISTÊNCIAS: AS CONTRIBUIÇÕES DE NICHOLAS KALDOR, MICHAL KALECKI E JOAN ROBINSON PARA A TEORIA PÓS-KEYNESIANA DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA**Kaio Glauber Vital da Costa (Doutorando IE/UFRJ)**

O objetivo do artigo é resgatar as contribuições de Nicholas Kaldor, Michal Kalecki e Joan Robinson para o desenvolvimento da teoria pós-keynesiana da distribuição de renda. Em primeiro lugar, localizamos o debate de Keynes com Dunlop, Tarshis e Kalecki como ponto de partida para as posteriores análises da temática da distribuição de renda na teoria pós-keynesiana. Em seguida, analisamos as contribuições de Kaldor, Kalecki e Robinson para o desenvolvimento de uma teoria pós-keynesiana da distribuição de renda. A hipótese central do presente estudo é que os autores possuem uma característica em comum fundamental para o pensamento pós-keynesiano: a poupança se ajusta a dado nível de investimento (determinado de forma independente via animal spirits), através da redistribuição de renda entre salários e lucros.